



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS216/FCS816

DISCIPLINA:

Etnografia, Arquivos Sonoros e Culturas Populares

LINHA DE PESQUISA

Arte, Cultura e Pensamento Social

CARGA HORÁRIA:

45

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Wagner Chaves

PERÍODO LETIVO:

2023.2

DIA

Sexta-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

O curso interpela algumas categorias do pensamento e da práxis antropológicas, tais como etnografia, trabalho de campo, arquivo, som, escuta, folclore, cultura popular, dentre outras,

com o propósito de pensar caminhos para a pesquisa e atuação junto aos acervos sonoros, etnográficos e artísticos. Inicialmente, o interesse acompanha alguns debates e reflexões sobre as múltiplas formas de representação, experiência e colaboração na construção do conhecimento etnográfico. Em seguida, nos voltamos para os arquivos e coleções, especialmente aqueles construídos em contextos etnográficos e performativos. Como e que conhecimentos são produzidos a partir da aproximação com os acervos e arquivos? E quando o que pesquisamos (e fazemos) são registros sonoros? O que o som, a escuta nos faz saber? Múltiplas são as escutas, como múltiplas são as vozes e os silenciamentos dos/nos arquivos. Os arquivos, se afirmam presenças, geram apagamentos. Os rastros neles inscritos são fragmentos de saberes e fazeres, sempre inacabados e em movimento. Para dar densidade empírica e etnográfica aos debates e perspectivas apresentadas, na última parte do curso receberemos convidados que irão compartilhar suas reflexões, pesquisas e propostas de atuação junto à determinados arquivos e coleções – como a do músico Djalma Corrêa, de pesquisadores como Mario de Andrade, Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e Théo Brandão, e de instituições, como o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. Este curso integra o projeto “Os registros sonoros de Théo Brandão: identificação e estudo dos itinerários de uma coleção fonográfica”(CNPq/MCTI/FNDCT n. 18/2001), uma parceria entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP/IPHAN), o Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus (NUGEP/UNIRIO) e o Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore (MTB/UFAL).

PROGRAMA

PARTE I - ETNOGRAFIA, COLECIONISMO, SOM E ARQUIVO

11/08 - Apresentação da proposta do curso

18/08 - Etnografia, experiência e representação

• CLIFFORD, James. 2014 (1994). “Sobre a autoridade etnográfica”. In: GONÇALVES, José R. (org.). A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, pp. 17-62.

• SANJEK, Roger. 1996. “Ethnography”. In: BARNARD, Alan e SPENCER, Jonathan (eds.). Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology. Routledge, London & New York, pp. 295-302.

• CARRITHERS, Michael. “Fieldwork”. In: BARNARD, Alan e SPENCER, Jonathan (eds.). Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology. Routledge, London & New York, pp. 350-352.

Leitura complementar:

• CRAPANZANO, Vicent. 2016 (1986). “O dilema de Hermes: o disfarce da subversão na descrição etnográfica”. In: CLIFFORD, J e MARCUS, G (org.) A escrita da cultura: poéticas e políticas da etnografia. EdUERJ, pp. 91-124.

25/08 - Dialogia, colaboração e seus limites

- TEDLOCK, Dennis. 1986 (1979). “A tradição analógica e o surgimento de uma antropologia dialógica”. Anuário Antropológico 10 (1), pp. 183-202.
- PELS, Peter. 2014. “After objectivity: an historical approach to the intersubjective in ethnography”. HAU – Journal of Ethnographic Theory 4(1), pp. 211-236.

Leitura Complementar:

- DWYER, Kevin. 1979. “The dialogic of ethnology”. Dialectical Anthropology, v.4, pp. 205-224.
- GOTTLIEB, Alma. 1995. “Beyond the lonely anthropologist: collaboration in research and writing”. American Anthropologist, 97 (1), pp. 21-26.

01/09 - Trabalho de campo, temporalidades e colecionamentos

- FABIAN, Johannes. 2013 (1983). “O tempo e o outro emergente”. In_____ O tempo e o outro : como a antropologia estabelece o seu objeto. Petrópolis: Vozes, pp. 39-70.
- FABIAN, Johannes. 2010. “Colecionando pensamentos: sobre os atos de colecionar”. MANA- Estudos de Antropologia Social, 16(1), pp 59-73.

Leitura complementar:

- CHAVES, Wagner. 2022. “Em busca do limiar sonoro: sons, gestos e riscos na afinação das folhas”. Revista de Antropologia, 64(2), e186654.
- SANJEK, Roger. 1990. “A vocabulary for fieldnotes”. In_____Fieldnotes: the makings of anthropology. Cornell University Press, pp. 92-138.

15/09 - Arquivos, repertórios e performances

- TAYLOR, Diana. 2013. “Atos de transferência”. In: _____ O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas américas. Belo Horizonte: Editora UFMG, pp 25-90.
- CÂMARA, Mário; KLINGER, Diana; PEDROSA, Celia; WOLFF, Jorge (Org.). 2018. “Arquivo”. In: Indicionário do contemporâneo. Belo Horizonte: Editora UFMG, pp 15-53.

Leitura complementar :

- MARTINS, Leda. 2003. “Performances da oralitura: corpo, lugar da memória”. Letras, (26), pp. 63–81.

22/09 - Etnografia, antropologia e arquivos

- CUNHA, Olívia. 2004. "Tempo imperfeito: uma etnografia no arquivo". *Mana - Estudos de Antropologia Social*, 10 (2), pp 287-322.
- CUNHA, Olívia. 2005. "Do ponto de vista de quem ? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 36, pp. 7-32.

Leitura complementar:

- COOK, Terry e SCHWARTZ, Joan. 2002. "Archives, records and power: the making of modern memory". *Archival Science*, (2), pp. 1-19.
- STOLER, Ann Laura. 2002. "Colonial archives and the arts of governance". *Archival Science*, (2), pp. 87-109.

29/09 - Som, conhecimento e experiência

- FELD, Steven. 2020. "Alternativas pós-etnomusicológicas: a acustemologia". *PROA: Revista de Antropologia e Arte*, Campinas, 2 (10), pp. 193-210.
- FELD, Steven. 1987. "Dialogic editing: interpreting how Kaluli read Sound and Sentiment". *Cultural Anthropology* 2(2):190–210.

Leitura complementar:

- FELD, Steven and BRENNEIS, Donald. 2004. "Doing anthropology in sound". *American Ethnologist* 31(4):461–7.
- BACAL, Tatiana, BARROS, Felipe e CHAVES, Wagner. 2022. "Uma composição em três atos com Steven Feld". *Sociologia & Antropologia*, 12 (3), pp. 1-39.

06/10 - Gravação, mediação e escuta

- GOODY, Jack. 2012. "O antropólogo e o gravador de sons". In____: *O mito, o ritual e o oral*. Petrópolis Vozes, pp 58-62.
- IAZZETTA, Fernando. 2009. *Música e mediação tecnológica*. São Paulo: Perspectiva (Prefácio, Caps. 1-2).
- MAKANON, Daniel & Neumann, Mark. 2009. *Recording culture: audio documentary and the ethnographic experience*. USA: SAGE (Introdução e Cap1).

Leitura complementar:

- STERNE, Jonathan. 2003. *The audible past. Cultural origins of sound reproduction*. USA: Duke University Press, pp.1-30; 87-136 (Hello, Cap. 2).
- AMES, E. 2003. "The sound of evolution". *Modernism /Modernity*, 10(2), 297-325.

20/10 - Arquivos sonoros : vozes e silenciamentos

- GARCIA, Miguel A. 2011. "Archivos sonoros o la poética de un saber inacabado". *Artefilosofía* n. 11, pp 36-50.

•GARCIA, Miguel. 2023. "El archivo sonoro y sus ausencias". In: Garcia, M. (ed). Los archivos de las (etno) musicologias: reflexiones sobre sus usos, sentidos y condición virtual. Ibero-Amerikanisches Institut, Berlim, pp. 65-78.

Leitura complementar:

•HOFFMANN, Anette. 2015. "Introduction: listening to sound archives". Social Dynamics: a journal of African studies, v.41, n.1, pp 73-83.

•PESTANA, Rosário. 2011. "Dar luz aos textos, silenciar as vozes "des"- conhecimento e distanciamento em processos de construção da "música portuguesa (1939-59)". Artefilosofía n.11, pp 68-81.

•OCHOA, Ana Maria. 2011. "El reordenamiento de los sentidos y el archivo sonoro". Artefilosofía n.11, pp 82-95.

Parte II – ENCONTROS COM PESQUISADORES

27/10 – Cancioneiros folclóricos: Amadeu Amaral, Mario de Andrade e as formas poéticas da oralidade - Maria Laura Cavalcanti (PPGSA/UFRJ)

•CAVALCANTI, M. L. V. de C. . 2023. "Dois cancioneros inacabados: os caminhos cruzados de Amadeu Amaral e Mário de Andrade". Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, 1(84), 114-142.

10/11 - Arquivos e objetos sonoros etnográficos: a coleção fonográfica de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo - Felipe Barros (IFRJ)

•BARROS, Felipe. 2018. "Arquivos e objetos sonoros etnográficos: a coleção fonográfica de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo". Sociologia & Antropologia, 8 (2), pp.633-657.

17/11 – Fazer e ouvir sons sobre o Brasil: a produção fonográfica do movimento folclórico brasileiro na Coleção Documentário Sonoro do Folclore Brasileiro - Daniel Reis (CNFCP) e Juliana Ribeiro (CNFCP; PPGSA/UFRJ)

•SAUTCHUK, João Miguel. 2005. O Brasil em discos: noção, povo e música na produção da gravadora Marcus Perreira. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social (UNB).

24/11 – Os registros sonoros da coleção Culturas Populares do acervo Djalma Corrêa - Cecília de Mendonça (PPGSA/UFRJ)

•MENDONÇA, Cecília de. 2021. "Baiafro como princípio: Djalma Corrêa e a percussão afro-brasileira". Revista Barril. Edição 22.

•CORRÊA, Jose Caetano. 2021. "Acervo Djalma Corrêa - estratégias de preservação e protocolos de digitalização em três eixos: áudio, foto e vídeo". Catalogo-16-CineOP, pp. 144-148..

01/12 – Processos participativos de Gestão e Documentação de Acervos - Elizabete Mendonça (NUGEP/PPGMUS/UNIRIO)

- MENDONÇA, Elizabete. 2020. "Museu, patrimônio imaterial e performance: desafios dos processos de documentação para a salvaguarda de bens registrados". *Museologia e Interdisciplinaridade* 9(18), pp. 177-208.
- MENDONÇA, Elizabete; QUEROL, Lorena e MIGUEL, Ana Flavia. 2020. "A participação cidadã nos processos de inventariação do Patrimônio Cultural Imaterial: casos do Brasil e de Portugal". *Interseções – Revista de Estudos Interdisciplinares (UERJ)*, 22(1).

Leitura complementar:

- GOMES, Daniela e LIMA, Diana. 2012. "Fraseologia oiticiana desvenda o labirinto: categorias documentais de Hélio Oiticica aplicadas à sua produção artística". XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 20pgs.

08/12 – Encerramento do curso: As múltiplas vozes no arquivo musical de Théó Brandão – Wagner Chaves (DAC/PPGSA/UFRJ)

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

- BARROS, Felipe. 2018. "Arquivos e objetos sonoros etnográficos: a coleção fonográfica de Luiz Heitor Corrêa de Azevedo". *Sociologia & Antropologia*, 8 (2), pp.633-657.
- CÂMARA, Mário; KLINGER, Diana; PEDROSA, Celia; WOLFF, Jorge (Org.). 2018. "Arquivo". In: *Indiccionário do contemporâneo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, pp 15-53.
- CARRITHERS, Michael. "Fieldwork". In: BARNARD, Alan e SPENCER, Jonathan (eds.). *Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. Routledge, London & New York, pp. 350-352.
- CAVALCANTI, M. L. V. de C. . 2023. "Dois cancioneiros inacabados: os caminhos cruzados de Amadeu Amaral e Mário de Andrade". *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 1(84), 114-142.
- CLIFFORD, James. 2014 (1994). "Sobre a autoridade etnográfica". In: GONÇALVES, José R. (org.). *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: UFRJ, pp. 17-62.
- CUNHA, Olívia. 2004. "Tempo imperfeito: uma etnografia no arquivo". *Mana - Estudos de Antropologia Social*, 10 (2), pp 287-322.
- CUNHA, Olívia. 2005. "Do ponto de vista de quem ? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos". *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 36, pp. 7-32.

- DWYER, Kevin. 1979. "The dialogic of ethnology". *Dialectical Anthropology*, v.4, pp. 205-224.
- FABIAN, Johannes. 2013 (1983). "O tempo e o outro emergente". In ____ O tempo e o outro : como a antropologia estabelece o seu objeto. Petrópolis: Vozes, pp. 39-70.
- FABIAN, Johannes. 2010. "Colecionando pensamentos: sobre os atos de colecionar". *MANA- Estudos de Antropologia Social*, 16(1), pp 59-73.
- FELD, Steven. 2020. "Alternativas pós-etnomusicológicas: a acustemologia". *PROA: Revista de Antropologia e Arte, Campinas*, 2 (10), pp. 193-210.
- FELD, Steven. 1987. "Dialogic editing: interpreting how Kaluli read Sound and Sentiment". *Cultural Anthropology* 2(2):190–210.
- GARCIA, Miguel A. 2011. "Archivos sonoros o la poética de un saber inacabado". *Artefilosofía* n. 11, pp 36-50.
- GARCIA, Miguel. 2023. "El archivo sonoro y sus ausencias". In: Garcia, M. (ed). *Los archivos de las (etno) musicologias: reflexiones sobre sus usos, sentidos y condición virtual*. Ibero-Amerikanisches Institut, Berlim, pp. 65-78.
- GOODY, Jack. 2012. "O antropólogo e o gravador de sons". In ____: O mito, o ritual e o oral. Petrópolis Vozes, pp 58-62.
- IAZZETTA, Fernando. 2009. *Música e mediação tecnológica*. São Paulo: Perspectiva (Prefácio, Caps. 1-2).
- MAKANON, Daniel & Neumann, Mark. 2009. *Recording culture: audio documentary and the ethnographic experience*. USA: SAGE (Introdução e Cap1).
- MENDONÇA, Cecília de. 2021. "Baiafro como princípio: Djalma Corrêa e a percussão afro-brasileira". *Revista Barril*. Edição 22.
- MENDONÇA, Elizabete. 2020. "Museu, patrimônio imaterial e performance: desafios dos processos de documentação para a salvaguarda de bens registrados". *Museologia e Interdisciplinaridade* 9(18), pp. 177-208.
- MENDONÇA, Elizabete; QUEROL, Lorena e MIGUEL, Ana Flavia. 2020. "A participação cidadã nos processos de inventariação do Patrimônio Cultural Imaterial: casos do Brasil e de Portugal". *Interseções – Revista de Estudos Interdisciplinares (UERJ)*, 22(1).
- PELS, Peter. 2014. "After objectivity: an historical approach to the intersubjective in ethnography". *HAU – Journal of Ethnographic Theory* 4(1), pp. 211-236.
- SANJEK, Roger. 1996. "Ethnography". In: BARNARD, Alan e SPENCER, Jonathan (eds.). *Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology*. Routledge, London & New York, pp. 295-302.
- SAUTCHUK, João Miguel. 2005. *O Brasil em discos: noção, povo e música na produção da gravadora Marcus Perreira*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social (UNB).
- TAYLOR, Diana. 2013. "Atos de transferência". In: ____ O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas américas. Belo Horizonte: Editora UFMG, pp 25-90.
- TEDLOCK, Dennis. 1986 (1979). "A tradição analógica e o surgimento de uma antropologia dialógica". *Anuário Antropológico* 10 (1), pp. 183-202.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ETNOGRAFIA E TRABALHO DE CAMPO

BARZ, Gregory e COOLEY, Timothy. 2008. "Casting shadows: fieldwork is dead! Long live fieldwork! In: _____Shadows in the field: new perspectives for fieldwork in ethnomusicology , Oxford University Press, pp. 3-24.

CLIFFORD, James; MARCUS, George. 1986. Writing Culture: the poetics and politics of ethnography. California: University of California Pres.

CRAPANZANO, Vincent. 1980. Tuhami: portait of a maroccan. Chicago and London: The University of Chicago Press.

CRAPANZANO, Vincent. 2016 (1986). "O dilema de Hermes: o disfarce da subversão na descrição etnográfica". In: CLIFFORD, J e MARCUS, G (org.) A escrita da cultura: poéticas e políticas da etnografia. EdUERJ, pp. 91-124.

DWYER, Kevin. 1979. "The dialogic of ethnology". Dialectical Anthropology, v.4, pp. 205-224.

GOTTLIEB, Alma. 1995. "Beyond the lonely anthropologist: collaboration in research and writing". American Anthropologist, 97 (1), pp. 21-26.

FABIAN, Johannes. 1995. "On ethnographic misunderstanding and the perils of context." American Anthropologist 97:1-10.

FERGUSON, James e GUPTA, Akhil (eds). 1997. Anthropological locations: boundaries and grounds of a field science. University of California Press.

MARCUS, George; FISHER, Michael. 1986. Anthropology as cultural critique: an experimental moment in the human sciences. Chicago: University of Chicago Press.

MARCUS, George; CUSHMAN, Dick. 1982. Ethnographies as texts. Annual Review of Anthropology, 11, p.25-69.

RABINOW, Paul. 1977. Reflections on fieldwork in Marocco. Berkeley: University of California Press.

STOCKING JR, George (ed). 1983. Observers observed: essays on ethnographic fieldwork. The University of Wisconsin Press.

TEDLOCK, Dennis. 1983. The spoken word and the work of interpretation. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.

ARQUIVOS E ARQUIVOS SONOROS

APPADURAI, Arjun. 2003. "Archive and Aspiration". In: Joke Brouwer and Arjen Mulder (Eds). Information in alive: art and theory on archiving and retrieving data. Rotterdam: v2, NAI Publishers, pp. 14-25.

COOK, Terry e SCHWARTZ, Joan. 2002. "Archives, records and power: the making of modern memory". Archival Science, (2), pp. 1-19.

CORRÊA, Jose Caetano. 2021. "Acervo Djalma Corrêa - estratégias de preservação e protocolos de digitalização em três eixos: áudio, foto e vídeo". Catalogo-16-CineOP, pp. 144-148.

DERRIDA, Jacques. 2001 (1995). Mal de arquivo: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro:Relume-Dumará.

FOUCAULT, Michel. 2008 (1969). Arqueologia do Saber. RJ: Forense Universitária.

GARCIA, Miguel (ed). 2023. Los archivos de las (etno) musicologias: reflexiones sobre sus usos, sentidos y condición virtual. Ibero-Amerikanisches Institut, Berlim.

GOMES, Daniela e LIMA, Diana. 2012. "Fraseologia oiticianiana desvenda o labirinto: categorias documentais de Hélio Oiticica aplicadas à sua produção artística". XIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 20pgs.

MEBEMBE, Achille. 2002. "The power of archives and its limits". In: HAMILTON, Carolyn et alli (eds). Refiguring the Archive. Springer-Science + Business Media Dordrecht, pp. 19-26.

SEEGER, Anthony. 1986. 'The role of sound archives in ethnomusicology today', Ethnomusicology, 30 (2), pp. 261-276.

SEEGER, Anthony. 2014. "The reel living dead: tales of sounds from the archival vaults in memory of Elizabeth Travassos". *Debates: Unirio*, n. 12, p. 25-33.

STOLER, Ann Laura. 2002. "Colonial archives and the arts of governance". *Archival Science*, (2), pp. 87-109.

SOM, ESCUTA E GRAVAÇÃO

ADORNO, Theodor. 1990 (1934). "The form of phonograph record". *The Mit Press*, V. 55, pp 56-61.

AMES, E. 2003. "The sound of evolution". *Modernism /Modernity*, 10(2), 297-325.

ATTALI, Jacques. 2011. *Noise. The political economy of Music*. London: University of Minnesota Press.

BRADY, Erika. 1999. *A spiryal way: how phonograph changed ethnography*. University Press of Mississippi.

BRAUN, Hans-Joachim. 2002. "Technology and the production and reproduction of music in the 20th century". In:____ *Music and technology in the sec XX*. Baltimore and London : the Johns Hopkins University Press, pp. 9-32.

FELD, Steven. 2012 (1982) *Sound and Sentiment: Birds, Weeping, Poetics and Song in Kaluli Expression*. 3nd edition. Duke University Press Durham & London.

GITELMAN, Lisa. 1999. *Scripts, grooves and writing machines: representing technology in the Edison era*. Stanford, CA: Stanford Univ. Press (Introduction: Writing Things Down, Storing Them Up), pp. 1-20.

HOFFMANN, Anette. 2015. "Introduction: listening to sound archives". *Social Dynamics: a journal of African studies*, v.41, n.1, pp 73-83.

KATZ, Mark. 2010. *Capturing Sounds. how technology has changed music*. USA: University of California Press.

MEINTJES, Louise. 2014. "O sentimento da política: produzindo zuluidade em um estúdio da África do Sul". *Debates*, 8: 71-92.

OCHOA, Ana Maria. 2014. *Aurality. Listening and knowledge in XIXth century Colombia*. Durham: Duke University Press.

OCHOA, Ana Maria. 2011. "El reordenamiento de los sentidos y el archivo sonoro". *Artefilosofía* n.11, pp 82-95.

PEREIRA, Edmundo. 2016. "Representação fonográfica e curadoria sonora: notas sobre dialogia e desentendimento". In: XAVIER, Marília Cury (org.). *Direitos indígenas no Museu, novos procedimentos para uma nova política: a gestão de acervos em discussão*. São Paulo: Secretaria da Cultura; ACAM Portinari; Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, pp.33-57.

PESTANA, Rosário. 2011. "Dar luz aos textos, silenciar as vozes "des"- conhecimento e distanciamento em processos de construção da "música portuguesa (1939-59)". *Artefilosofía* n.11, pp 68-81.

SAMUELS et al. 2010. "Soundscapes: toward a sound anthropology". *Annual. Review of Anthropology*. 39, pp. 329-345.

SCHAFFER, Murray. 2001. *A afinação do mundo*. SP: Editora UNESP.

STERNE, Jonathan (Ed). 2012. *The sound studies reader*. London and New York, Routledge.

STERNE, Jonathan. 2003. *The audible past. Cultural origins of sound reproduction*. USA: Duke University Press, pp.1-30; 87-136 (Hello, Cap. 2).

VEIT, Erlman. 2004. "But What of the Ethnographic Ear? Anthropology, Sound, and the Senses" In: Veit, E. (Ed.). *Hearing cultures. Essays on Sound, Listening, and Modernity*. Oxford: Berg, pp. 1-20.

ESTUDOS DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

ANDRADE, Mário de. 1949. "Folclore". In: *Manual bibliográfico brasileiro* (org) Moraes, R.B e Bertien, W. São Paulo. Gráfica Ed. Souza, pp 421-471.

BÁRTOK, Bela. 1976 (1936). "Why and how do we collect folk music?". In: *Essays*. USA: Benjamin Suchoff.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. 1984. *O que é folclore*. São Paulo: Brasiliense.

BRANDÃO, Théo [1961] (2003). Folgedos natalinos 3. ed. Maceió: Museu Théo Brandão.

CARLINI, Álvaro. 1993. Cachimbo e maracá: o catimbó da Missão (1938). SP: CCSP.

CARNEIRO, Edison. 1965. A dinâmica do folclore. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

CAVALCANTI, ML. BARROS, M., VILHENA, R e ARAÚJO, S. 1992. "Os estudos de folclore no Brasil". Série Encontros e Estudos. Rio de Janeiro. Instituto Nacional do Folclore. Funarte. MinC. V.1. pp. 101-112.

CAVALCANTI, Maria Laura. 2012. "Por uma antropologia dos estudos de folclore: o caso do Maranhão". In_____: Reconhecimentos: antropologia, folclore e cultura popular. Rio de Janeiro: Aeroplano, p.150-179.

CAVALCANTI, Maria Laura e VILHENA, Luiz Rodolfo. 1990. "Traçando fronteiras: Florestan Fernandes e a marginalização dos estudos de folclore". Estudos Históricos, 3(5), p. 75-92.

CHAVES, Wagner. 2018. "Gente de sua gente: os registros sonoros de Theo Brandão". In: Cavalcanti, Maria Laura & Corrêa, Joana (Orgs.). Enlaces. Estudos de folclore e culturas populares. Rio de Janeiro: CNFCP/Iphan, pp.77-114.

FERNANDES, Florestan. 1979. O folclore em questão. São Paulo: Hucitec.

TRAVASSOS, Elizabeth. 1987. Os Mandarins Milagrosos. arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartok RJ: Funarte, Jorge Zahar Editor.

VALENTINI, Luísa. 2013. Um laboratório de antropologia: o encontro entre Mário de Andrade, Dina Dreyfus e Claude Levi-Strauss (1935-1938). São Paulo: Alameda.

VALLE, Carlos Guilherme do. 2013. "Folclore, práticas governamentais e colecionismo: um caso de mediação entre agentes técnico-intelectuais e remanescentes indígenas na Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro". In: PEREIRA, Edmundo & LIMA Filho, Manuel (Org.). Coleções, colecionadores e práticas de representação. Goiania: MN/UFRJ, MA/UFG, Cegraf, ABA Publicações, pp.141-194.

VILHENA, Luís Rodolfo. 1997. Projeto e Missão: o movimento folclórico brasileiro (1947-1964). Rio de Janeiro: Funarte / Fundação Getúlio Vargas.

VILHENA, Luís Rodolfo. 1996. "Os intelectuais regionais: os estudos de folclore e o campo das Ciências Sociais nos anos 50". Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, n. 32, ano 2, pp.125-149.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará mediante a entrega de um trabalho escrito ao final do curso. Os alunos podem escolher entre as seguintes opções: 1) Texto teórico partindo dos debates, questões e das etnografias trabalhadas ao longo do curso; 2) Artigo que articule as discussões do curso com materiais etnográficos referentes às pesquisas individuais dos(as) alunos(as). Outras possibilidades de avaliação podem ser conversadas ao longo do curso.

OBSERVAÇÕES

Uma parte dos encontros será no auditório do Centro Nacional do Folclore e Cultura Popular (CNFCP), localizado na rua do Catete n.179 (ao lado do Museu da República).